



INFLAÇÃO DE MARABÁ: IPC - JULHO DE 2024

EQUIPE TÉCNICA

Maria Eduarda de Sousa | SUPERVISÃO LAINC

Luan Queiroz | RESPONSÁVEL IPC

EDIÇÃO E REVISÃO

Prof. Me. José Stênio Gonzaga

Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes

Maria Eduarda de Sousa

Pedro Bandiera

Denny Oliveira

Wellington Santos

Luan Queiroz

1. A INFLAÇÃO DE MARABÁ: OBJETO DE PESQUISA DO LAINC

O Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá (LAINC) é resultado de uma parceria entre a UNIFESSPA e a FAPESPA/Governo do Pará, iniciada em 2016. Desde então, o laboratório tem se dedicado a estudar e pesquisar um dos fenômenos econômicos mais impactantes para a população brasileira, especialmente para aqueles de baixa renda, focando especificamente nos residentes da "Cidade das Castanheiras" no sudeste do Pará.

É fundamental destacar que a FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS/UNIFESSPA é a única instituição de ensino superior na Amazônia que conduz oficialmente a pesquisa e análise do comportamento dos preços em suas unidades federativas.

A singularidade do convênio UNIFESSPA/FAPESPA reside na oportunidade oferecida aos alunos do Curso de Economia de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e ao longo do curso. Isso é possível graças ao compartilhamento de informações direcionadas às famílias de Marabá, visando aprimorar a gestão do orçamento familiar pelos chefes de domicílio.

Conforme estabelecido no convênio UNIFESSPA/FAPESPA e seguindo os procedimentos metodológicos elaborados pelo IBGE para a medição da inflação pelo INPC, o LAINC mantém o compromisso de mensurar a inflação, tendo como público-alvo as famílias com até 5 membros, residentes em Marabá, com rendimento nominal mensal na faixa de 1 a 5 salários mínimos.

A coleta de preços é realizada semanalmente, e o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Marabá é conduzido por meio do manuseio do Índice de Laspeyres Adaptado, sendo disponibilizado até o décimo quinto dia útil do mês seguinte ao da pesquisa de campo, realizada nos estabelecimentos comerciais nos quatro módulos residenciais da "Cidade das Castanheiras".

2. INFLAÇÃO EM MARABÁ – PA

No mês de julho, registra-se uma variação inflacionária de 1,15% ante 0,80% do mês de junho, conforme os dados da Tabela 1.

Tabela 1: Marabá, IPC de julho de 2024 e acumulado no ano.

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Contribuição Julho (%)	Variação Mensal (%)		
			jul/24	jun/24	Acumulado do ano
Alimentação e bebidas	28,35	0,24	0,84	-3,30	-0,36
Habitação	17,17	0,42	2,46	5,44	3,41
Artigo de residência	5,78	0,26	4,72	-5,38	18,01
Vestuário	5,49	-0,01	-0,17	3,60	-16,55
Transportes	15,53	0,58	3,84	-1,32	9,17
Saúde e cuidados pessoais	14,91	-0,26	-1,69	2,72	-0,20
Despesas pessoais	3,52	-0,20	-5,25	7,35	-11,64
Educação	3,44	-0,05	-1,33	1,58	-10,38
Comunicação	5,82	0,16	2,81	6,41	16,26
Índice geral	100,00	1,15	1,15	0,80	1,47

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado pelo LAINC, 2024.

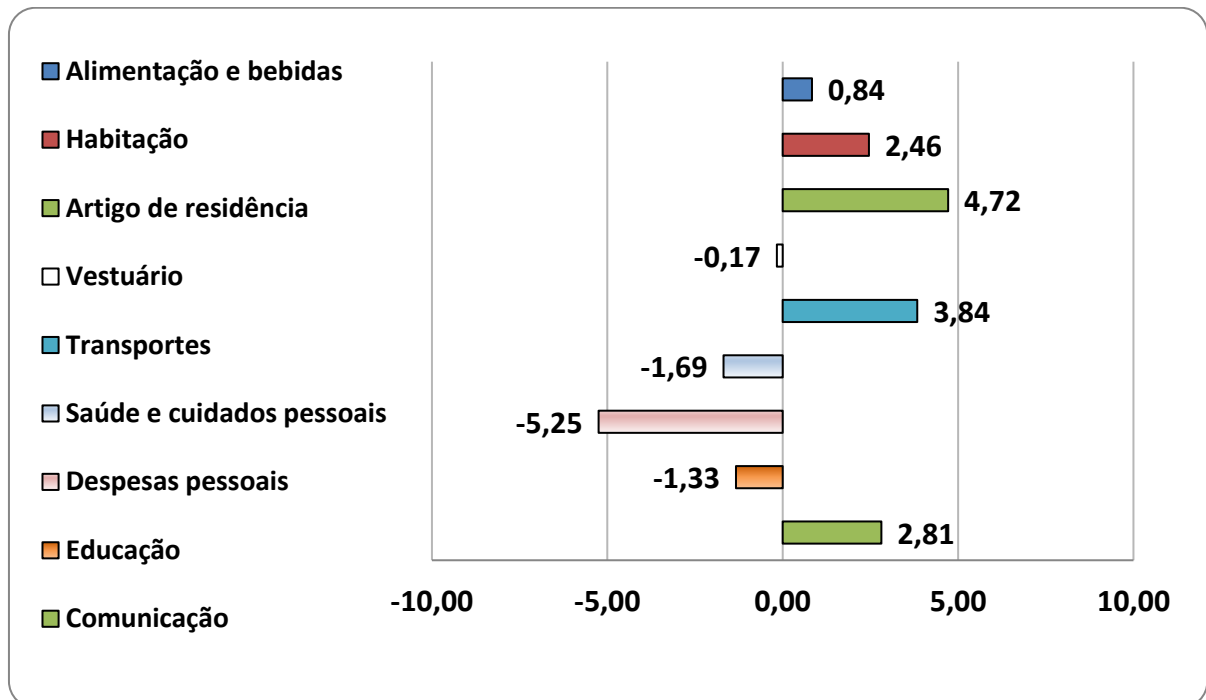
Conforme a tabela 1, o grupo de “Alimentação e bebidas” quem tem uma maior parte no orçamento das famílias chegando a 28,35% teve uma inflação no mês de julho de 0,84%, comparando com o mês anterior, em junho a inflação nesse grupo esteve em -3,30%. Os resultados nos indicam uma alta significativa nos preços dos alimentos, o que no mês passado representou um alívio para a população marabaense, agora representa uma “aflição” para os cidadãos.

Grupos como “Habitação”, “Artigos de Residências”, “Transportes” e “Comunicação”, obtiveram uma inflação de 2,46%; 4,72%; 3,84% e 2,81%. Destacando-se habitação e comunicação, que tiveram um encolhimento da sua inflação, sendo que o primeiro grupo, no mês anterior estava com o índice de 5,44% é comunicação também no mês anterior, com um índice de 6,41%. Representando para as famílias um pequeno alívio nesses dois grupos.

“Vestuário”; “Saúde e cuidados pessoais”; “Despesas pessoais”; “Educação”; tiveram seus índices negativos no mês de julho, sendo eles, -0,17; -1,69; -5,25; -1,33. No caso de "Vestuário", a maior oferta de produtos e promoções contribuiu para a estabilização dos preços, enquanto "Saúde e cuidados pessoais" se beneficiou do controle nos preços de medicamentos e produtos de higiene.

Em "Despesas pessoais", a redução da demanda por serviços como cabeleireiros e academias resultou em menor pressão inflacionária. Já em "Educação", a estabilidade das mensalidades e o aumento na oferta de cursos online acessíveis ajudaram a manter os custos educacionais controlados, refletindo positivamente na inflação do grupo.

Gráfico 1: Comportamento das despesas por Grupo de Despesa em %.



Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

O gráfico 1 apresenta visualmente os índices de cada grupo. O grupo com a maior alta inflacionária foi "Artigos de residência", que chegou a 4,72%, pode ser explicada principalmente pelo aumento nos preços de móveis, eletrodomésticos e utensílios domésticos. Essa elevação reflete a pressão nos custos de produção e importação desses itens, como a alta nos preços de matérias-primas e a valorização do dólar, que impactam diretamente produtos importados.

Já “Despesas pessoais” o grupo com a maior baixa no índice de inflação chegando a -5,25% como explicado anteriormente, ocorreu pela diminuição de serviços como cabeleireiros e academias.

Abaixo na tabela 2, constam as variações mensais e acumulada de agosto de 2023 a julho de 2024 por grupo de despesa. Os grupos de despesa “Habitação”, “Transportes” e “Comunicação” têm atuado na pressão do orçamento das famílias. Enquanto, outros grupos de despesa têm aliviado o orçamento com destaque para “Educação” registrando um acumulado de -18,75%, esse registro pode ser explicado pelo período escolar para matrículas e atualização de contratos ocorrerem poucas vezes ao ano.

O grupo de “Alimentação e bebidas” nos meses de abril, maio e junho tiveram o índice negativo, mas no mês de julho, o índice obteve uma alta de 0,84%, fechando o acumulado desse grupo em 1,82%.

Tabela 2: Variação acumulada dos últimos 12 meses.

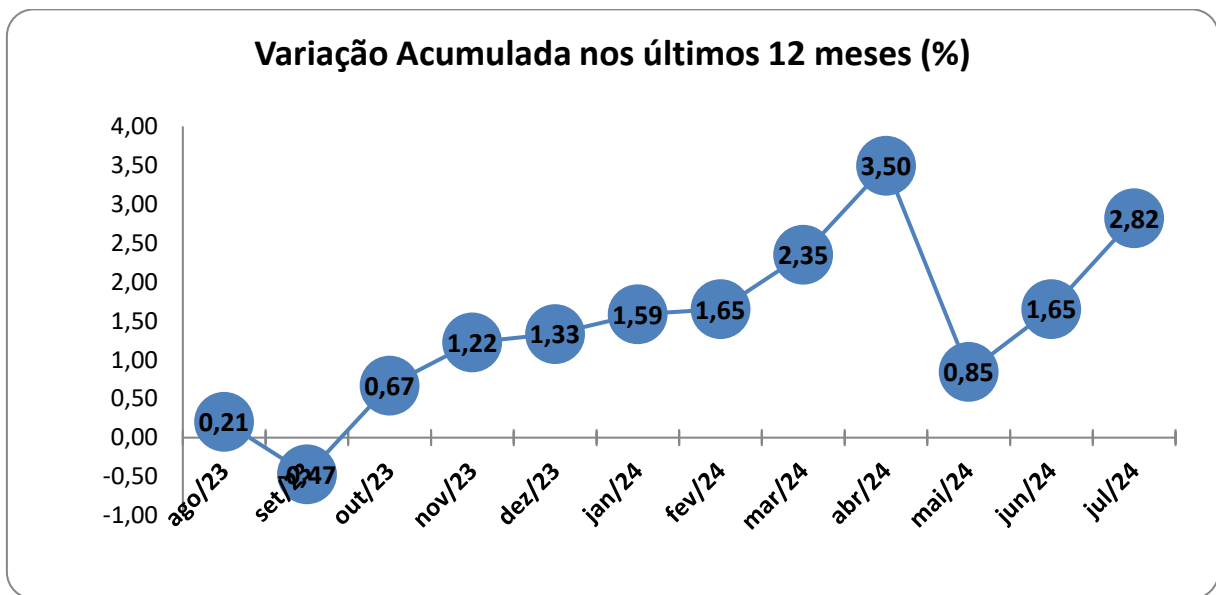
GRUPOS	Variação Mensal (%)												Var(%) acumulada (últimos 12 meses)
	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	
Alimentação e bebidas	-1,13	-0,02	3,31	-0,62	0,68	-0,37	0,51	5,39	-2,50	-0,68	-3,30	0,84	1,82
Habitação	-3,30	-0,07	3,96	8,11	-0,51	-3,19	6,11	-3,75	0,43	-3,61	5,44	2,46	11,73
Artigo de residência	-0,89	-0,77	-7,48	-2,92	-1,63	9,48	-9,15	2,68	5,90	10,12	-5,38	4,72	2,55
Vestuário	12,59	-13,47	-0,54	-0,55	-1,12	-2,18	-4,61	-5,95	9,40	-15,96	3,60	-0,17	-20,48
Transportes	-2,23	0,10	1,51	0,11	0,27	2,48	-1,91	0,16	-1,23	7,14	-1,32	3,84	8,86
Saúde e cuidados pessoais	1,48	4,33	-2,41	1,13	0,96	2,05	-0,59	1,62	6,22	-9,75	2,72	-1,69	5,28
Despesas pessoais	2,45	5,99	-5,46	0,82	-2,11	-4,04	9,94	-7,43	-0,51	-10,59	7,35	-5,25	-10,48
Educação	-3,73	-1,25	2,78	-3,68	-3,67	4,22	-4,76	-1,90	-5,94	-2,36	1,58	-1,33	-18,75
Comunicação	-1,97	-0,87	0,92	-6,43	6,35	-0,70	-3,53	5,19	6,88	-1,34	6,41	2,81	13,47
Índice Geral	0,21	-0,68	1,15	0,55	0,11	0,25	0,06	0,69	1,12	-2,56	0,80	1,15	2,82

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

No gráfico 2, é apresentado a variação acumulada dos últimos 12 meses. A série começa em agosto com uma variação de 0,64%, mas no mês seguinte ela diminui para -0,47% único mês da série em que o índice se encontra negativo. De outubro até abril, há um aumento gradativo do acumulado, chegando no seu maior

valor da série em 3,50%. Já em maio de 2024, houve uma desaceleração da variação acumulada, comparada com os meses anterior, mas pode-se observar segundo o gráfico 2, uma nova tendência de crescimento dos índices, a qual, fechou em julho com 2,82%.

Gráfico 2: Variação acumulada dos últimos 12 meses IPC- MBA (%)



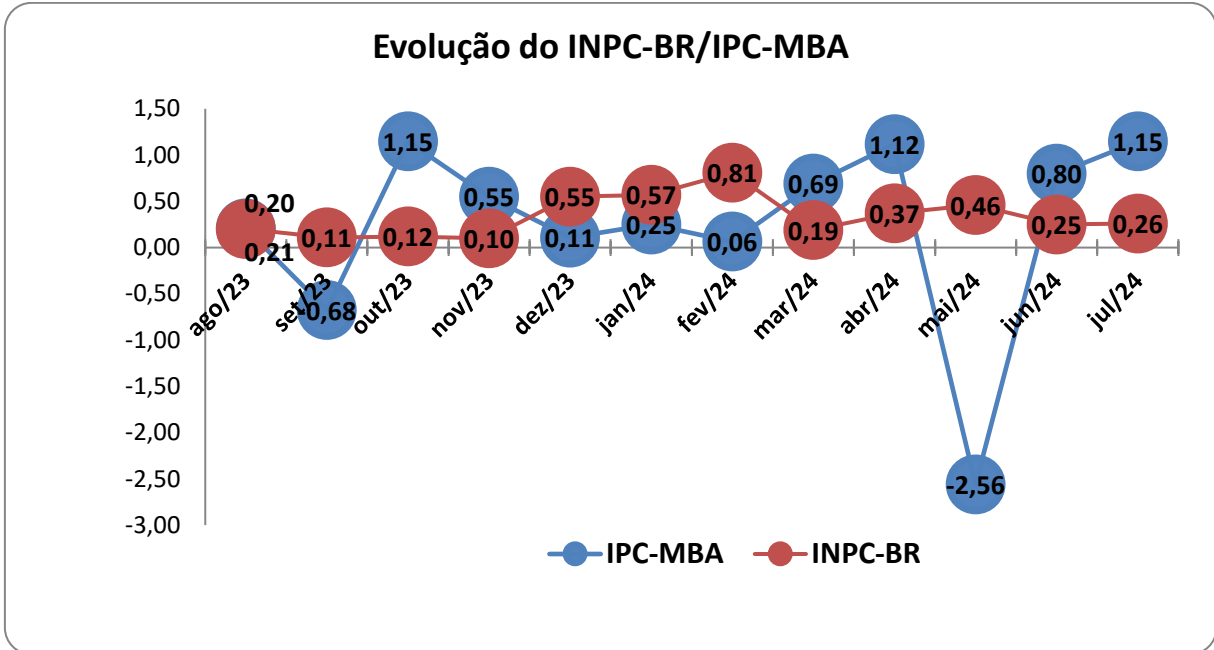
Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Abaixo, no gráfico 3, apresenta uma relação entre os índices de IPC Marabá e o INPC nacional.

Apresentar uma relação entre os dois índices é fundamental para compreender como as variações de preços em nível local se alinham ou diferem das tendências nacionais. Essa comparação permite identificar peculiaridades regionais que podem influenciar o custo de vida em Marabá, como diferenças nos preços de alimentos, serviços, e outros bens essenciais.

Conforme o gráfico 3, pode-se destacar em dezembro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024, IPC de Marabá esteve abaixo do INPC nacional. Através dessa análise, observamos que consumo em Marabá está concentrado em itens que tiveram menores aumentos de preço em comparação com a cesta de bens e serviços avaliada pelo INPC. Assim, a composição diferenciada do consumo regional pode contribuir para que o IPC de Marabá fique abaixo do INPC nacional.

Gráfico 3: Evolução mensal dos últimos 12 meses IPC – MBA e INPC-BR (%)



Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Abaixo, na tabela 3, irá apresentar as maiores altas de preços em produtos durante julho de 2024, os itens que tiveram os aumentos mais significativos em seus custos ao longo do mês, refletindo diretamente na inflação. Os 3 produtos com as maiores altas foram: sapatilha, água mineral e arroz parboilizado, obtendo variações, respectivamente, de 48,23%; 35,19%; 29,45%.

O grupo de “Vestuário”, teve destaque no mês de julho entre as maiores altas, além de ter sapatilha como o produto com a maior alta, também teve “blusa, camisa ou camiseta feminina” tendo uma variação de 28,42% é “blusa, camisa ou camiseta masculina” com 22,60%. Um dos principais motivos pode ser o aumento nos custos de produção, incluindo o preço das matérias-primas, como tecidos e outros materiais, que pode ter subido devido à inflação ou dificuldades na cadeia de suprimentos. A demanda por vestuário também pode ter contribuído para essa alta, especialmente se houver uma mudança nas tendências de consumo.

Os aumentos expressivos nos preços desses produtos ressaltam a importância de acompanhar de perto as variações de preços para compreender o impacto da inflação e ajustar as estratégias de consumo e planejamento financeiro. Abaixo, está a tabela completa para consulta dos produtos que mais contribuíram para a alta.

Tabela 3: Maiores altas de preços/produtos – julho 2024

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (JUNHO)	PME (JULHO)	VARIAÇÃO (%)
SAPATILHA	0,21	R\$ 96,37	R\$ 142,85	48,23
ÁGUA MINERAL	0,43	R\$ 1,85	R\$ 2,49	35,19
ARROZ PARBOILIZADO	0,35	R\$ 24,81	R\$ 32,12	29,45
BLUSA, CAMISA OU CAMISETA FEMININA	0,48	R\$ 68,48	R\$ 87,93	28,42
CERVEJA	0,60	R\$ 7,68	R\$ 9,77	27,10
BLUSA, CAMISA OU CAMISETA MASCULINA	0,80	R\$ 68,86	R\$ 84,42	22,60
GASOLINA COMUM (COMBUSTIVEL DE VEICULO)	4,98	R\$ 4,80	R\$ 5,87	22,29
SABONETE	0,67	R\$ 3,32	R\$ 4,05	22,07
AMACIANTE DE ROUPA	0,12	R\$ 12,67	R\$ 15,45	22,01
PAO CARECA	1,07	R\$ 13,60	R\$ 16,47	21,15
ACUCAR CRISTAL	0,41	R\$ 4,44	R\$ 5,33	20,06
PANELA	0,11	R\$ 138,61	R\$ 165,83	19,64
FOGAO A GAS	0,44	R\$ 1.542,82	R\$ 1.829,84	18,60
TAPETE (EXCETO DE PLASTICO OU DE BORRACHA)	0,10	R\$ 99,96	R\$ 117,24	17,29
LEITE INTEGRAL	0,21	R\$ 6,91	R\$ 7,97	15,27
OVO DE GALINHA	0,48	R\$ 18,07	R\$ 20,77	14,94
SOFA OU SOFA-CAMA	0,43	R\$ 1.683,62	R\$ 1.919,93	14,04
PEIXE INTEIRO TAMBAQUI	0,38	R\$ 17,83	R\$ 20,25	13,57
SAIA	0,16	R\$ 97,90	R\$ 111,06	13,44
JOIAS (ALIANCA, ANEL, ETC,)	0,17	R\$ 24,05	R\$ 27,25	13,30

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Abaixo, a tabela 4, apresenta as maiores quedas de preços em produtos durante julho de 2024, os itens que tiveram as baixas mais significativas em seus custos ao longo do mês. Os 3 produtos com as maiores baixas foram: mochila, tijolos (pequenos reparos) e cueca, sofrendo variações, respectivamente, de - 66,22%, - 48,32% e -44,36%.

“Automóvel de passeio nacional”, o item da tabela que tem o maior peso no orçamento das famílias, representando um percentual de 1,46%, teve uma variação significativa de junho para julho, representando -18,58%. Um fator importante que pode explicar essa diminuição, ocorreu na demanda por veículos novos, devido a uma preferência crescente por veículos usados ou à diminuição do poder de compra dos consumidores, levando as montadoras e concessionárias a ajustar os preços para manter as vendas. Promoções e descontos oferecidos pelas montadoras também

podem ter desempenhado um papel na diminuição da variação percentual dos preços dos automóveis de passeio nacionais.

Tabela 4: Maiores quedas de preços/produtos – julho 2024

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (JUNHO)	PME (JULHO)	VARIAÇÃO (%)
MOCHILA	0,02	R\$ 144,28	R\$ 48,74	-66,22
TIJOLO (PEQUENOS REPAROS)	0,09	R\$ 969,50	R\$ 501,04	-48,32
CUECA	0,06	R\$ 24,93	R\$ 13,87	-44,36
ABSORVENTE FEMININO	0,16	R\$ 11,45	R\$ 7,33	-36,03
CARVAO (COMBUSTIVEL DOMESTICO)	0,13	R\$ 18,50	R\$ 12,00	-35,12
BERMUDA OU SHORT FEMININO	0,18	R\$ 79,68	R\$ 54,52	-31,58
ÁGUA MINERAL	0,11	R\$ 5,87	R\$ 4,04	-31,16
SAPATO FEMININO	0,24	R\$ 160,37	R\$ 113,27	-29,37
CIGARRO	0,29	R\$ 11,67	R\$ 8,40	-28,00
CONJUNTO ESTOFADO	0,27	R\$ 1.995,48	R\$ 1.530,92	-23,28
PRODUTOS PARA BARBA (LÂMINA, CREME, PINCEL, ETC,)	0,31	R\$ 9,66	R\$ 7,50	-22,43
SABAO EM BARRA	0,06	R\$ 10,15	R\$ 7,91	-22,09
ALHO	0,28	R\$ 32,43	R\$ 25,41	-21,65
ESMALTE, BASE, ACETONA, ETC,	0,07	R\$ 9,49	R\$ 7,54	-20,56
FREEZER	0,10	R\$ 4.408,19	R\$ 3.539,44	-19,71
AUTOMOVEL DE PASSEIO NACIONAL	1,46	R\$ 106.333,33	R\$ 86.571,43	-18,58
CAMARA OU PNEU DE VEICULO	0,29	R\$ 352,32	R\$ 289,00	-17,97
TENIS (CALCADO)	0,33	R\$ 233,81	R\$ 196,94	-15,77
AGULHA COM OSSO	0,06	R\$ 19,60	R\$ 16,62	-15,19
CADERNO	0,22	R\$ 27,34	R\$ 23,24	-15,01

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Analisar a tabela dos produtos com as maiores quedas na inflação é fundamental para compreender as dinâmicas de mercado que estão contribuindo para a redução dos preços. Essa análise permite identificar setores onde a oferta superou a demanda, onde houve melhorias na eficiência produtiva ou onde políticas econômicas específicas tiveram um impacto positivo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inflação em Marabá no mês de julho de 2024 demonstra os desafios e as oportunidades que surgem em cenários econômico dinâmico e em constante variação. Esta análise revela as mudanças econômicas na economia local, o comportamento dos consumidores e as tendências de mercado que influenciam, de forma direta ou indireta, o dia a dia dos marabaenses.

Desta forma, fica evidente que a inflação em Marabá vai além de um simples indicador econômico, ela é um termômetro das transformações que estão moldando o futuro da cidade.

EXPEDIENTE – FAPESPA
DIRETOR - PRESIDENTE
Marcel do Nascimento Botelho

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO
Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

EXPEDIENTE – UNIFESSPA
MAGNÍFICO REITOR
Francisco Ribeiro da Costa

DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E
REGIONAL
Daniel Nogueira Silva

DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Lucas Rodrigues

EQUIPE EXECUTORA

Prof. MS. José Stenio Gonzaga de Souza | COORDENAÇÃO ACADÊMICA LAINC
Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes | COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA LAINC
Maria Eduarda de Sousa | SUPERVISÃO DO LAINC
Luan Queiroz | SUPERVISÃO DO IPC
Pedro Henrique Bandiera | SUPERVISÃO DA CBCF
Marcos Henrique Alves da Silva | CONSULTOR DE PESQUISA LAINC

BOLSISTAS

Alice Pereira
Beatriz de Lima
Benedito Junior
Caio Pinheiro
Dayvisson Silva

Denny Oliveira
Erick Camargo
Gabriele Lima
João Pedro Meirelles
Luan Queiroz

Maria Eduarda de Sousa
Nágila Almeida
Pedro Henrique Bandiera
Talicia da Silva
Thailine Alencar
Wellington Santos